

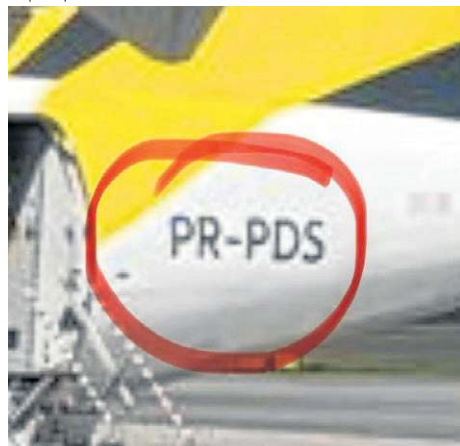
## Voo em aeronave da Voepass

Susto e alívio. Essa foi a sensação do coronel da reserva Rogério Leão ao saber que uma das aeronaves da Voepass que faz a rota para Fernando de Noronha foi retirada de operação depois do acidente em Vinhedo (SP). A tragédia vitimou 62 pessoas, entre passageiros e tripulantes. Leão e a esposa, Elisângela Paiva, fizeram uma viagem em junho para Fernando de Noronha. Compraram o bilhete pela Latam e embarcaram, em 28 de junho, no voo 8614, de Natal para a ilha paradisíaca em avião da Voepass. Ele conta que foi checar as fotos e realmente é a mesma aeronave que teve as decolagens canceladas por “contingenciamento da operação”. “Essa companhia aérea não tem condições de operar. A aeronave estava caindo aos pedaços, com bancos quebrados e sem ar condicionado”, conta o coronel da Polícia Militar do DF. “Tivemos sorte”, acrescenta. A matrícula da aeronave é PR-PDS e, segundo denúncia de um funcionário, apresenta diversas avarias, inclusive um rasgo no sistema de proteção contra congelamento da asa, uma das possíveis causas da queda do avião em Vinhedo. “O importante é que a agência competente olhe com atenção o serviço prestado, pois um trauma como esse que assistimos em hipótese alguma pode se repetir. Por qualquer que seja o motivo. Pêsames aos familiares daqueles que se foram deixando um imenso vazio em suas famílias”, completou.

Arquivo pessoal



Arquivo pessoal



### Luto

A Câmara Legislativa cancelou a sessão ordinária prevista e outros eventos marcados para ocorrerem ontem. O motivo foi a tragédia ocorrida em Arapoanga, onde um incêndio resultou na morte de cinco pessoas, incluindo três crianças.

Assessoria/Rogério Morro da Cruz



### Melhoras!

O deputado distrital Rogério Morro da Cruz (PRD) sofreu uma embolia pulmonar, na tarde de segunda-feira, e foi internado no Hospital Brasília. Segundo boletim médico de ontem, o quadro é estável.

late Club/Divulgação



### Vem aí mais edição do late in Concert

Às margens do Lago Paranoá, um dos mais belos projetos culturais de Brasília já tem data marcada: dia 17 de agosto, no late Clube, com a apresentação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro. Sob a regência do maestro Claudio Cohen, os músicos estarão acompanhados dos cantores Saulo Vasconcelos e Sara Sarres em palco montado na beira do Lago Paranoá. O tema do concerto será: Um passeio pelos musicais. São duas horas de espetáculo e um show de fogos no final.

### Brasilienses em musicais da Disney

Os dois cantores são de Brasília, mas já ganharam o mundo. Saulo Vasconcelos participou de montagens de A Bela e a Fera e ainda foi o dublador do personagem Maui no longa da Disney *Moana*. O cantor terá a companhia de Sara Sarres, cantora, atriz e dubladora reconhecida internacionalmente. Ela atuou nos espetáculos *Os miseráveis* e *Fantasma da Ópera*, entre outros.

### Evento solidário

Como tradição, o late in Concert tem um forte cunho solidário. O ingresso é o chamado de “voucher cesta”, que pode ser adquirido pelo site Biheteria Digital ou no Espaço Concierge do late Clube, no valor de R\$ 65. No ano passado, o clube doou às instituições cadastradas cerca de 35 toneladas de alimentos. Para 2024, o comodoro do late, Luiz André Almeida Reis, espera que o número seja batido e um novo recorde, estabelecido. “Temos a certeza de que essas doações anteriores contribuíram e seguirão beneficiando milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade”, apontou. O late in Concert é uma realização do late Clube de Brasília, com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia do Distrito Federal e da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro.

Instagram/Reprodução



### Investimento em tecnologia

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) investiu cerca de R\$ 474 milhões na infraestrutura do Processo Judicial Eletrônico (PJe) desde 2014. Em 10 anos, o investimento garantiu a expansão, a melhoria da performance e a segurança do sistema.

SEF/Divulgação



### Cidades inclusivas

O secretário da Família e Juventude (SEFJ), Rodrigo Delmasso, chegou, nesta segunda-feira, a Tlaxcala, no México. Ele participará do evento de Assinatura da Declaração de Veneza de Cidades Inclusivas para Famílias Sustentáveis. Delmasso também estará no painel sobre a implantação de políticas públicas para famílias.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | PAULA BELMONTE | DEPUTADA DISTRITAL (CIDADANIA)

Parlamentar diz que o Legislativo candango dará mais atenção e buscará entender as necessidades de mãe e filhos durante o começo de vida das crianças. Ela também comentou a recente aprovação do PPCUB

# Mais atenção à infância

» SAMANTA SALLUM » PABLO GIOVANNI

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) abrirá espaços de discussões, entre outras ações, relacionados a uma maior atenção à infância. Um exemplo disso será a realização, entre 26 e 29 de agosto, da Semana da Primeira Infância na Casa Legislativa. Ao CB.Poder — uma parceria entre o Correio e a TV Brasília — a autora da proposição que estabeleceu o evento, deputada Paula Belmonte (Cidadania), explicou aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Samanta Sallum a importância do assunto. Ela também comentou tramitações do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) no Legislativo.

### Estamos às vésperas da Semana da Primeira Infância. Por que essa pauta é tão relevante para o Distrito Federal?

É fundamental que ofereçamos um olhar diferenciado para as (necessidades das) crianças. Entrei na política defendendo essa pauta. Quando cheguei à Câmara Legislativa (CLDF), criamos uma lei distrital que estabelece a Semana da Primeira Infância na Casa. Portanto, agosto será dedicado a essa temática. A primeira infância começa antes da concepção da criança, pois envolve a nutrição da própria mãe.

### A primeira infância abrange o período de 0 a 7 anos?

Sim. No entanto, quando falamos desse período de conexão, referimo-nos aos primeiros mil dias. Ou seja, desde a concepção, com a mãe adequadamente nutrida durante a gestação. Também estamos falando sobre a importância do pré-natal. No mês de agosto, valorizamos o aleitamento materno, ressaltando para as mulheres que não existe alimento melhor para nossas crianças.

### O PPCUB foi sancionado na segunda-feira (12/8), com 33 vetos do governador Ibaneis



### Rocha (MDB). Qual é a sua avaliação sobre esse debate?

Tenho acompanhado o PPCUB desde que ingressei na CLDF, inclusive sendo, na nossa Comissão de Fiscalização, a primeira (parlamentar) a abordar o tema. O plano é importante para a cidade, pois, infelizmente, temos áreas de atividades econômicas que não

existiam na década de 1960 e 1970 (no mapa do plano de preservação). Tivemos a oportunidade de ouvir arquitetos, urbanistas, entre outros. A primeira audiência pública ocorreu em 2 de agosto e contou com a presença de integrantes da Seduh, do Codese, do Ministério Público e do Iphan. Foi muito interessante, pois todas as

falas convergiram para a ideia de que não podemos engessar o Distrito Federal. Uma declaração do superintendente do Iphan, Thiago Perpétuo, ressaltou que eles não são um órgão decisório, apenas (prestam trabalho) consultivo. Ele afirmou que todas as exigências solicitadas foram atendidas. Estávamos ali ouvindo um

órgão que é extremamente importante para o patrimônio.

### O sinal verde do Iphan deu mais segurança aos parlamentares? A senhora votou a favor do PPCUB e, na semana passada, fez um discurso pedindo desculpas. Qual é a sua posição, agora, sobre o PPCUB?

O sinal verde do Iphan trouxe mais segurança para todos nós. O que aconteceu foi o seguinte: discutimos sobre o PPCUB, mas diversas emendas foram propostas por vários parlamentares e setores. Quando o projeto chegou ao plenário, havia várias emendas a serem analisadas. Sempre defendi que precisávamos de mais tempo para examinar essas emendas, e foi um erro meu, como parlamentar, aprovar tudo em um único dia. Não só eu, mas o conjunto de deputados também. Minha defesa era para que pudéssemos amadurecer mais as emendas, pois tudo foi muito rápido e acelerado. Esperamos mais de 10 anos para aprovar esse projeto. Votei a favor dele como um todo, pois entendi que é algo importante para Brasília. Mas votei contra as emendas.



Escaneie o QR Code e confira a entrevista completa

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press